

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE



Revista Brasileira de Geografia

volume 59 número 2 julho/dezembro 2005

ISSN 0034-723X

R. bras. Geogr., Rio de Janeiro, v.59, n.2, p.1-122, jul./dez. 2005

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

© IBGE. 2007

Revista Brasileira de Geografia, ISSN 0034-723X

Destina-se a divulgar artigos inéditos de natureza teórica ou empírica ligados à Geografia e campos afins do saber científico, privilegiando a dimensão espacial da realidade brasileira, com a contribuição de técnicos do IBGE e de outras instituições nacionais e estrangeiras.

**Os originais para publicação devem ser endereçados para:
Revista Brasileira de Geografia.**

Av. Brasil 15671 - prédio 3B - 2º andar - Parada de Lucas
- 21241-051 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Tel: (0xx21) 2142 0123 ramal 8724

A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados

Editor Responsável

Maria Luisa Gomes Castello Branco

Co-Editor

Vera Maria d'Ávila Cavalcanti Bezerra

Conselho editorial

Bertha Becker - Geógrafa
Denizar Blitzkow - Matemático
Aldo Paviane - Geógrafo
Jorge Soares Marques - Geógrafo
Marcello Martinelli - Geógrafo

Copidesque e Revisão

Iaracy Prazeres Gomes
Robson Waldhelm
Rosane Tavares Trindade
Rosemere Nunes Ventura

Gerência de Documentação e Informação - GDI

Marcio Imamura

Gerência de Planejamento

Serrana Muniz

Equipe Editorial

Gerência de Planejamento - GEPLAN

José Augusto Sampaio Barreiro
Leticia Maria Acioly de Lima

Nancy Carneiro de Alencar Carvalho

Nelson Nunes Marques

Normalização das citações e referências

Gerência de Planejamento - GEPLAN/PEG/Revisão

Leticia Maria Acioly de Lima

Robson Waldhelm

Projeto gráfico e diagramação

Sebastião Monsorens - Gerência de Editoração - CDDI

Impressão

Gráfica Digital, Centro de Documentação Disseminação de
Informações - CDDI/IBGE, em 2007

Capa

Coordenação de *Marketing*/CDDI

Renato J. Aguiar

Foto da Capa

Foz do Iguaçu - PR

Ângela Dabdab Calache - DI/DEATE

Ano: 28/01/1986

Tema: Meio Ambiente

Revista brasileira de geografia/IBGE. - vol. 1, n.1 (jan./mar.1939) - Rio de Janeiro: IBGE, 1939

Trimestral.

Inserto : Atlas de relações internacionais, no período de jan./mar. 1967 - out./dez. 1976

Sumários e índices acumulados de autor e assunto publicados no v. 47 (1939) e v. 50(1984-1988)

Número especial v. 50 (1988): t. 1. Clássicos da geografia, t. 2. Reflexões sobre geografia.

ISSN 0034-723X = Revista brasileira de geografia.

1. Geografia - Periódicos. I. IBGE.

IBGE.CDDI. Divisão de Biblioteca e Acervos Especiais CDU 91 (05)
RJ- IBGE/88-23 (rev.98) PERIÓDICO

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

Sumário

Nota do editor	5
Artigos	
A Amazônia e a geopolítica mundial	7
<i>Adma Hamam de Figueiredo</i>	
Espaço metropolitano, mobilidade do capital e da população: uma revisão teórica	21
<i>Ana Maria Matos Araújo</i> <i>José Borzacchiello da Silva</i>	
Contribuições ao problema da escala: questões de método e questões de prática	41
<i>Maria Monica O'Neill</i>	
O conceito de cidade-região: o papel das redes produtivas em sua organização espacial	65
<i>Ivone Lopes Batista</i>	
Agricultura familiar, pluriatividade e turismo rural: reflexões a partir do território fluminense	83
<i>Gláucio José Marafon</i> <i>Miguel Angelo Ribeiro</i>	
Construção de indicadores de desenvolvimento sustentável em pequenas bacias hidrográficas: o exemplo da Bacia do Jurumirim (Angra dos Reis RJ)	99
<i>Denise Maria Penna Kronemberger</i> <i>Cacilda Nascimento de Carvalho</i> <i>Judicael Clevelário Júnior</i>	
Instruções básicas para preparo de originais	119

Nota do editor

É com grande satisfação que lançamos mais um número da Revista Brasileira de Geografia, na qual estão sendo divulgados alguns trabalhos técnicos da Coordenação de Geografia, desenvolvidos nos últimos anos.

A pesquisa **Áreas de Concentração de População**, em sua versão preliminar, trata da investigação para identificar as áreas urbanas do país, constituídas por um único centro urbano ou por cidades conurbadas. Pode-se também, através deste estudo, identificar o nível de complexidade de cada área, desde os grandes centros urbanos isolados até as grandes metrópoles polinucleadas.

No artigo **A Amazônia e a geopolítica mundial** a autora enfatiza a singularidade geopolítica desta área, acrescentando à sua condição de fronteira econômica e política do país a de fronteira da biodiversidade mundial, abrindo novas perspectivas e referências político-administrativas à sua integração interna ao país frente ao mundo exterior. O artigo aborda questões atuais face às recentes transformações na condução da política externa dos países da América do Sul.

A autora em seu artigo **Contribuições ao problema da escala: questões de método e questões de prática** discorre sobre as diferentes concepções de escala e trata, teoricamente, a escala geográfica como um artifício para concepção e apreensão da realidade. Este trabalho é uma contribuição sobre a escala como um problema metodológico.

Partindo de uma reflexão teórica sobre o conceito de redes, no artigo **O Conceito de cida-**

de-região: o papel das redes produtivas em sua organização espacial, a autora debate a composição das redes produtivas e seu reatamento no espaço, tendo a cidade-região como exemplo desse processo. Assim, a nova dinâmica do espaço produtivo, apoiada em uma densa rede de fluxos materiais e imateriais, intensifica as diferenças regionais, à medida que nós de interseção e irradiação de fluxos se estabelecem em pontos específicos do espaço. Diante desse quadro, uma série de análises buscam definir os novos espaços produtivos e o papel das cidades neste novo contexto.

No artigo **Agricultura familiar, pluralidade e turismo rural: reflexões a partir do território fluminense**, os autores destacam que o território fluminense encontra-se marcado por intensa urbanização, responsável por profundas transformações nas atividades associadas ao turismo rural contemporâneo e ao aumento da produção familiar. A proliferação dessas atividades possibilitou aos produtores familiares a inserção em atividades não-agrícolas e, como consequência, o aumento da renda familiar.

A **Construção de indicadores de desenvolvimento sustentável em pequenas bacias hidrográficas: o exemplo da Bacia Jurumirim (Angra dos Reis - RJ)** objetiva avaliar quais os indicadores de desenvolvimento sustentável (IDS) possíveis de serem construídos para pequenas bacias hidrográficas, com adaptações, usando como área-teste a Bacia do Rio Jurumirim, localizada no município de Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro.